

Plano geral do estudo:

Conhecimentos, práticas e atitudes de Médicos Veterinários – Contributo para a prevenção da infeção por *Echinococcus granulosus* em Portugal

Mestranda: Irina Martins

Orientadora: Prof.^a Doutora Cristina Furtado (IMPSP-FMUL)

Co-orientadores: Prof. Doutor Paulo Nogueira (IMPSP-FMUL) e Prof.^a Doutora Manuela Vilhena (U. Évora)

Introdução

O *Echinococcus granulosus* é um parasita de distribuição mundial, responsável pela **hidatidose** no homem.

Tem como hospedeiros definitivos os carnívoros, em que a infeção designa-se por **equinococose**. Estes libertam os ovos nas fezes, contaminando o pelo, o solo e a água. Nos hospedeiros intermediários a doença é provocada pela forma larvar do parasita (metacestode), vulgo “quisto hidático”, tendo a designação de **hidatidose**. Os hospedeiros definitivos infetam-se pela ingestão destes quistos. O parasita tem como hospedeiros intermediários herbívoros domésticos ou selvagens. O homem comporta-se como hospedeiro intermediário, infetando-se pela ingestão acidental de ovos do parasita.

São reconhecidos 10 genótipos, mas em Portugal apenas estão identificados a estirpe ovina ou G1 e a estirpe suína ou G7. A estirpe ovina ou G1 é bastante patogénica para o homem e responsável por grande parte dos casos a nível mundial.

Segundo o relatório da European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC), em 2011, dos 30 países da União Europeia, 26 reportaram 784 casos de hidatidose humana, o que representa um aumento de 6,2% em relação ao ano de 2010, em que se verificaram 738 casos. Em Portugal a hidatidose é uma doença de declaração obrigatória. O relatório da ECDC, apenas refere 1 caso por 100 000 habitantes em Portugal, no ano de 2011. Mas entre 2008 e 2013, no Laboratório Nacional de Referencia do Instituto Ricardo Jorge, foram analisados 591 amostras de soros de doentes suspeitos, com 130 amostras positivas.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) recomenda a desparasitação periódica dos cães, um maior controlo dos abates domiciliários com destruição das vísceras infetadas e campanhas de educação dirigidas à população. Em Portugal, existe uma tradição no abate domiciliário nas espécies dos ovinos, caprinos e suínos; onde é frequente as vísceras ficarem acessíveis aos cães. A existência de cães vadios e não registados torna impossível a desparasitação de toda a população canina. Estes dois fatores, aliados à falta de conhecimento das populações, propiciam o ciclo do *Echinococcus granulosus*. A educação das populações é essencial para o combate desta zoonose, sendo aconselhado a lavagem e desinfeção de vegetais e frutas que são consumidos crus, o consumo apenas de água tratada e lavagem frequente das mãos, em especial após contacto com animais ou solo.



Alguns estudos indicam a emergência ou reemergência da hidatidose, tornando-se um grave problema de saúde pública. Os matadouros são fundamentais para a vigilância epidemiológica

da hidatidose. Os veterinários de grandes ou de pequenos animais, além de promoverem a saúde animal, também apresentam um papel muito importante na educação das populações. Pelas razões apresentadas, pretende-se com este trabalho caracterizar o conhecimento, as atitudes e as práticas dos médicos veterinários que, com a sua atuação, se tornam profissionais indispensáveis no controlo desta zoonose em Portugal.

Objetivos Gerais

- Caracterizar a perceção, atitudes e conhecimento dos Médicos Veterinários em relação à infeção por *Echinococcus granulosus* e medidas adotadas para a sua prevenção e controle.
- Determinar se a perceção e o conhecimento sobre *Echinococcus granulosus* influenciam as atitudes dos veterinários.

Métodos

Estudo observacional transversal com uma componente analítica, com aplicação de um questionário constituído por quatro secções:

- perfil profissional do Médico Veterinário,
- perceção sobre a infeção por *Echinococcus granulosus*,
- controlo e prevenção do parasita e
- conhecimento de casos em animais e de comportamentos de risco.

A população alvo é constituída por todos os veterinários a trabalhar em Portugal inscritos na Ordem dos Médicos Veterinários (OMV), sendo a amostra constituída por 362 veterinários.

Existem duas alternativas para recrutamento da população:

- Recrutamento dos participantes efetuado pela Ordem dos Médicos Veterinários (OMV), que irá enviar um convite por email a todos os veterinários no ativo a exercer em Portugal,
- Questionário colocado no Site da Ordem dos Médicos Veterinários e divulgado através das redes sociais e por emails enviados às clínicas.

Para testar a funcionalidade da aplicação do questionário on-line, será realizado um estudo piloto onde também será testada a aceitação do questionário, o tempo de preenchimento e a necessidade de redefinir algumas variáveis de acordo com o plano estatístico. Após preenchimento do questionário, seguir-se-á uma entrevista telefónica, onde o participante poderá dar a sua opinião sobre o questionário e sugestões para a sua melhoria.

Será efetuada uma análise descritiva dos dados para caracterizar a perceção, atitudes e conhecimentos dos veterinários. A comparação entre a perceção, atitudes e conhecimentos dos veterinários com diferentes perfis profissionais será realizada através de um teste de independência Qui-quadrado para dados nominais e de um Teste ANOVA ou o Teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis para variáveis dependentes quantitativas. Para determinar se a perceção e o conhecimento sobre a infeção provocada por *Echinococcus granulosus* influenciam as atitudes de prevenção e controlo será efetuada uma regressão logística.